

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

Flavia Medeiros

“Matar o morto”

A construção institucional de mortos no Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro

Niterói
Abril de 2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

Flavia Medeiros

“Matar o morto”

A construção institucional de mortos no Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro

Dissertação apresentada pela aluna Flavia Medeiros Santos ao Programa de Pós – Graduação em Antropologia, do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, da Universidade Federal Fluminense como parte dos requisitos para a obtenção do título de mestre.

Orientador: Prof. Roberto Kant de Lima
Co-Orientadora: Dra. Lucía Eílbaum

Niterói
Abril de 2012

Ficha Catalográfica

T306.9

M 488 Medeiros, Flavia

“Matar o morto”: a construção institucional de mortos no Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro/ Flavia Medeiros Santos - 2012.

177 f.: il.

Orientador: Roberto Kant de Lima

Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

Bibliografia: f. 142-153

1. Teoria Antropológica. 2. Mortos. 3. Medicina-Legal. 4. Burocracia Cartorial. 5. Polícia Civil. I. Lima, Roberto Kant de. II. Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. III. Título.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Roberto Kant de Lima - Orientador
Universidade Federal Fluminense

Dra. Lucía Eílbaum – Co-orientadora
Universidade Federal Fluminense

Dr. Antônio Rafael Barbosa
Universidade Federal Fluminense

Dra. Letícia Carvalho de Mesquita Ferreira
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Dra. Gláucia Maria Pontes Mouzinho (suplente)
Universidade Federal Fluminense

Dra. Maria Victoria Pita (suplente)
Universidade de Buenos Aires

RESUMO

Esta dissertação aborda os processos de construção institucional de um *morto* no Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro - IML, destacando as relações sociais ativadas a partir dos procedimentos burocráticos realizados pelos policiais civis em relação aos cadáveres. Busca identificar como auxiliares e técnicos de necrópsia, papiloscopistas, peritos médico-legais e outros funcionários do IML interagem entre si e com os *mortos* seja através da burocracia público-estatal, seja através de procedimentos de identificação e exames necroscópicos, ou pelos sentidos e sentimentos envolvidos na relação cotidiana de trabalho com os cadáveres. Dessa maneira, pretende-se elucidar como corpos sem vida são construídos enquanto pessoas sem vida e como cotidianamente se dá essa construção.

As questões tratadas nesta dissertação, fruto de pesquisa etnográfica, estão estruturadas a partir da representação, das práticas e das narrativas daqueles que trabalham na instituição e de suas relações com os vivos e os *mortos*.

PALAVRAS-CHAVE: Mortos – Medicina-Legal – Burocracia Cartorial - Polícia Civil

ABSTRACT

This work discusses the processes of institutional construction of *dead* in Rio de Janeiro's Morgue, called Medical-Legal Institute - IML, highlighting the social relationships stimulated by bureaucratic procedures performed by police officers in relation to corpses. It seeks to identify how autopsy assistants and technicians, fingerprints specialist, forensic experts and other IML's officials interact with the dead, and among themselves, through the public-state's bureaucracy, either through identification and autopsy examinations, or by the senses and feelings involved during the daily routine in relation to the corpses. Thus, I intend to elucidate how dead bodies are constructed as people without a longer life and how this construction takes place.

The issues addressed in this thesis, were produced by ethnographic research results, and they are structured considering representation, practices and narratives of those who work inside the institution mentioned above and their relation with the alive and the *dead*.

KEY-WORDS: Dead – Legal Medicine – Burocracy – Police

RESUMEN

Esta tesis discute los procesos de construcción institucional de un *muerto* en el Instituto de Medicina Legal en Río de Janeiro – IML, destacando las relaciones sociales activadas por los trámites burocráticos realizados por agentes de la policía en relación a los cadáveres. Se trata de identificar de que manera los asistentes y técnicos de las autopsias, los papiloscopistas, expertos forenses y otros funcionarios del IML interactúan entre sí y con los muertos, sea a través de la burocracia estatal-pública, sea a través de exámenes de identificación y de la autopsia, o por los sentidos y los sentimientos involucrados en la relación de trabajo diario con los cadáveres. De esa forma, tiene como objetivo presentar cómo los cadáveres son construidos como personas sin vida y cómo, de forma cotidiana, esta construcción se lleva a cabo.

Los temas abordados en esta tesis, resultado de investigación etnográfica, se estructuran a partir de la representación, las prácticas y las narrativas de los que trabajan en la institución y sus relaciones con los vivos y los *muertos*.

PALABRAS- CLAVE: Muertos – Medicina-Legal – Burocracia Cartorial - Policía Judiciária